

WAGHENAER , Lucas Janszoon, 1533?-1606



Die Zee caerte van Portugal, tusschen Camino en Montego, alsoe dat landt all daer in siin ghedaente is, met alle siine haeven enn ondiepten, met groeter naersticheit en uliedt ghecorrigeert = Ora maritima Portugalliae inter Caminum et Montegum, quemadmodum Regno illa in sua stat figura cum omnibus suis portibus, atq[ue] vadis sumo studio a Luca Ioannis aurigarario descripta ; Ioannes á Doetecum fecit [material cartográfico]. Escala [1 : 200 000 aprox.]. [Amsterdam : Cornelis Claesz, 1590]. 1 mapa : gravura sobre cobre color. ; 330 x 521 mm.

Inv. 739

Retirado de “Spiegel der Zeevaerdt”

No verso, texto intitulado: “Description des costes et parties les plus septentrionales de Portugal, depuis Viana iusques a Capo de Montego”

No canto inferior direito do verso nº 16

Lucas Janszoon Waghenar (1533-1606), piloto holandês que produziu o primeiro conjunto de cartas de navegação, sob o título “Spiegel der Zeevaerdt”, traduzindo “Espelho do Mar”. Estes lindíssimos mapas, gravados por por Jan Van Doetichum (15---1600) e impressos por Cornelis Claeszon (1546?-1609), incorporaram as descobertas contemporâneas de navegação e definiram o padrão que foi seguido por mais de um século. Esta obra combina um atlas de cartas náuticas e roteiros com instruções para navegação em águas ocidentais e no noroeste costeiro da Europa. Foi a primeira obra com esta tipologia na história da cartografia, tendo um sucesso imediato.

A compilação destes mapas é considerada como fantasticamente elaborada, com símbolos de navegação, detalhes das marés, rotas, etc. Os mapas de Waghenauer são considerados autênticas obras de arte com cores deslumbrantes.

Os mapas são extremamente pitorescos com cartelas elaboradas, navios de velas enfunadas e os monstros do mar tão comumente usados como decoração em mapas deste período.

Este mapa representa uma parte do litoral português na parte superior, com dois monstros, dois barcos à vela, uma rosa-dos-ventos. Possui ainda duas cartelas decorativas na parte inferior, uma com a representação da escala, aproximadamente de 1 : 200 000, e outra com o título paralelo em flamengo e latim. No canto superior direito, ricamente decorado, o brasão de armas de Portugal e, na arte superior, uma legenda em flamengo e latim.

WAGHENAER , Lucas Janszoon, 1533?-1606



Zee caerte van Portugal, daer inne begreven de vermaerde Coop stadt van Lisbonne S. Vues, met hare Rivieren Soe hem die selfde Landen verthoonen als men de Rivieren op en off zeilt = Chartae maritimae Portugalliae, et celebri Emporii Lisbonae S. Ubalis, et fluviorum descriptio, veraque facies horum regionum, cum secundo et adverso fluctu navigantur fluvii Ioannes à Doetetu[m] [material cartográfico]. Escala [1 : 400 000 aprox.]. [Amsterdam : Cornelis Claesz, 1590]. 1 mapa : gravura sobre cobre color. ; 328 x 502 mm.

Inv. 740

Retirado de “Spiegel der Zeevaerdt”

No verso, texto intitulado: “Description de la plus renommee partie de Portugal, depuis les Barlangas, iusques oultre Saint Vues”

Beschrijvinghe der Zee Custen vant Landt vñ Argarbe en ee deel vande Condado, soe hem tlandt aldaer verthoont en in ghedaente en roesen is = Algarbae orae maritimae, et partis Condadae accurata descriptio, ac facies navigantibus apparens Lucas lões aurigarius inventor ; ioannes à Doetecum fecit [material cartográfico]. Escala [1 : 400 000 aprox.]. [Amsterdam : Cornelis Claesz, 1590]. 1 mapa : gravura sobre cobre color. ; 323 x 508 mm.

Inv. 741

Retirado de “Spieghel der Zeevaerdt”

No verso, texto intitulado: “Description des costes marines d’Algarve, dit aultrement Algarbe, le coste meridional de Portugal”

No canto inferior direito do verso nº 18

O sucesso que o “Spieghel der Zeevaerdt” teve, explica as inúmeras reedições feitas com os textos traduzidos para latim, alemão e francês, nas cidades de Leiden e Amsterdão.

Nesta obra a representação da costa portuguesa foi dividida em três mapas que possuímos em bom estado de conservação.

Estes mapas são de uma rara beleza, a exuberância das cartelas e das embarcações e seres que povoam o mar, encontram-se finamente gravados. Para além dos elementos decorativos também encontramos a presença de pormenores que constituíam indicações precisas de navegação: localização de bancos de areia, níveis de profundidade, locais de ancoragem e pontos de referência vários, como edifícios e relevo.

Lucas Janszoon Waghnaer (1533?-1606), apresenta-nos mais um mapa com a costa algarvia, tal como as outras duas partes que completam a representação da costa portuguesa, foram gravados por por Jan Van Doetichum (15---1600) e impressos por Cornelis Claeszoon (1546?-1609). Também na gravura da costa algarvia existem duas cartelas, dois barcos, dois monstros e uma rosa-dos-ventos.

Baseados em textos descritivos, também estes mapas apresentam incongruências, como a forma irrealista de representar o Algarve.